

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: PERNAMBUCO
MUNICÍPIO: CAMOCIM DE SAO FELIX

Relatório Anual de Gestão 2019

GIANCARLA DE SANTANA COUTO RANGEL PESSOA E MELO
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	PE
Município	CAMOCIM DE SÃO FÉLIX
Região de Saúde	Caruaru
Área	53,58 Km ²
População	18.765 Hab
Densidade Populacional	351 Hab/Km ²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 28/09/2020

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE CAMOCIM DE SAO FELIX
Número CNES	5617545
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
Endereço	AV SIQUERA CAMPOS 159
Email	saudecamocim@click21.com.br
Telefone	37431267

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 28/09/2020

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	GIORGE DO CARMO BEZERRA
Secretário(a) de Saúde em Exercício	GIANCARLA DE SANTANA COUTO RANGEL PESSOA E MELO
E-mail secretário(a)	jcconsultoria1@hotmail.com
Telefone secretário(a)	8137225434

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 28/09/2020

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	07/1997
CNPJ	11.870.137/0001-13

Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	GIANCARLA DE SANTANA COUTO RANGEL PESSOA E MELO

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 28/09/2020

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 27/12/2020

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Caruaru

Município	Área (Km ²)	População (Hab)	Densidade
AGRESTINA	201.437	24885	123,54
ALAGOINHA	200.422	14636	73,03
ALTINHO	454.486	22972	50,55
BARRA DE GUABIRABA	114.216	14385	125,95
BELO JARDIM	647.696	76439	118,02
BEZERROS	492.556	60798	123,43
BONITO	399.503	38134	95,45
BREJO DA MADRE DE DEUS	762.088	50742	66,58
CACHOEIRINHA	179.268	20380	113,68
CAMOCIM DE SÃO FÉLIX	53.576	18765	350,25
CARUARU	920.61	361118	392,26
CUPIRA	105.924	24107	227,59
FREI MIGUELINHO	212.702	15457	72,67
GRAVATÁ	513.367	84074	163,77
IBIRAJUBA	189.591	7762	40,94
JATAÚBA	719.217	17150	23,85
JUREMA	148.246	15378	103,73
PANELAS	371.157	26474	71,33
PESQUEIRA	1000.225	67395	67,38
POÇÃO	199.742	11302	56,58
RIACHO DAS ALMAS	313.99	20546	65,44
SAIRÉ	195.457	9932	50,81
SANHARÓ	256.183	26462	103,29

SANTA CRUZ DO CAPIBARIBE	335.526	107937	321,69
SANTA MARIA DO CAMBUCÁ	92.145	14137	153,42
SÃO BENTO DO UNA	726.964	59504	81,85
SÃO CAITANO	382.475	37245	97,38
SÃO JOAQUIM DO MONTE	242.629	21356	88,02
TACAIMBÓ	227.586	12874	56,57
TAQUARITINGA DO NORTE	475.176	28775	60,56
TORITAMA	30.93	45219	1.461,98
VERTENTES	191.091	20731	108,49

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2020

1 .7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI		
Endereço	RUA AUGUSTO SEMENTE 727 CASA CENTRO		
E-mail	carlaeugenia06@gmail.com		
Telefone	8199790998		
Nome do Presidente	CARLA EUGENIA DA SILVA		
Número de conselheiros por segmento	Usuários	3	
	Governo	1	
	Trabalhadores	3	
	Prestadores	0	

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 201906

1 .8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

29/05/2019



2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

25/09/2019



3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

28/02/2020



• Considerações

Podemos destacar que a gestão municipal cumpriu o calendário de apresentação dos relatórios trimestrais de 2019 de prestação de contas em audiências públicas e no conselho municipal de saúde, de acordo com a legislação vigente. É importante destacar que a participação do Conselho Municipal de Saúde neste processo é fundamental, caracterizando a participação das pessoas na construção, no desenvolvimento e nos resultados obtidos no âmbito da Política de Saúde. No número de conselheiros de saúde importados do SIOPS verifica-se erro no número de conselheiros municipais. O conselho municipal de saúde é composto por 16 membros, sendo 8 titulares e 8 suplentes, respeitando a paridade. Será solicitada correção dos dados na base do SIOPS.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O Relatório de Gestão constitui um documento que tem por finalidade a análise e monitoramento das ações quantitativas e qualitativas de saúde desenvolvidas no ano de 2019, bem como a identificação dos avanços e desafios obtidos no processo de construção e consolidação do SUS em âmbito Municipal. Considerando a Portaria MS nº 750/2019 que trata do DIGISUS e considerando a Nota Técnica MS nº 01/2020 que informa sobre as inconsistências observadas no referido sistema, apresentamos o Relatório Anual de Gestão e RAG 2019 em meio físico, ao Conselho Municipal de Saúde, obedecendo a data prevista na legislação vigente e posteriormente será inserido no sistema DIGISUS. No entanto, alguns dados ainda estão passíveis de alterações em decorrência de alguns sistemas nacionais não ter ainda disponibilizado alguns resultados. A gestão embora tenha conseguido diversos avanços, ainda tem muitas dificuldades para serem enfrentadas o que não nos difere dos demais municípios brasileiros. O controle social é exercido de forma bastante participativa, contribuindo para o fortalecimento das ações do sistema local de saúde.

Nessa perspectiva, vem sendo construído um processo de planejamento e avaliação integrado, proativo e inovador para fazer frente às demandas internas e externas de saúde, advindos das necessidades de saúde da população e para o enfrentamento dos problemas existentes, tendo como parâmetro a escuta de vários segmentos da sociedade, visando a eficiência e a ampliação da capacidade resolutiva dos serviços de saúde.

Portanto, este instrumento de Gestão constitui uma importante ferramenta administrativa, onde a Gestão poderá construir um planejamento e redirecionar as ações que não obtiveram o êxito esperado, a fim de potencializar os trabalhos e tomar as decisões para fortalecer o desenvolvimento sustentável do SUS na esfera Municipal.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2019

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	666	636	1302
5 a 9 anos	691	651	1342
10 a 14 anos	722	668	1390
15 a 19 anos	790	763	1553
20 a 29 anos	1576	1641	3217
30 a 39 anos	1364	1452	2816
40 a 49 anos	1159	1313	2472
50 a 59 anos	946	1063	2009
60 a 69 anos	644	689	1333
70 a 79 anos	408	436	844
80 anos e mais	217	270	487
Total	9183	9582	18765

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 01/12/2020.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2015	2016	2017	2018
Camocim de São Félix	196	224	226	189

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 01/12/2020.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	44	59	68	33	58
II. Neoplasias (tumores)	52	65	53	76	73
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	3	2	6	4	9
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	21	18	15	12	15
V. Transtornos mentais e comportamentais	4	3	3	1	1

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
VI. Doenças do sistema nervoso	7	23	9	17	18
VII. Doenças do olho e anexos	2	-	-	4	5
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	2	3	1	3	2
IX. Doenças do aparelho circulatório	86	90	89	88	87
X. Doenças do aparelho respiratório	49	52	98	70	86
XI. Doenças do aparelho digestivo	77	93	79	62	83
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	25	20	19	41	31
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	11	4	10	7	17
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	35	39	41	66	62
XV. Gravidez parto e puerpério	159	212	202	182	243
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	21	37	41	23	39
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	7	6	8	6	8
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	16	17	11	21	15
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	96	100	94	87	84
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	1	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	16	6	13	9	5
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	734	849	860	812	941

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 01/12/2020.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1	3	9	6
II. Neoplasias (tumores)	14	8	13	12
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	1	1	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	16	29	9	9
V. Transtornos mentais e comportamentais	3	1	4	1
VI. Doenças do sistema nervoso	4	10	3	2
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	51	33	37	37

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018
X. Doenças do aparelho respiratório	13	19	22	14
XI. Doenças do aparelho digestivo	13	9	10	13
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	4	4	9	2
XV. Gravidez parto e puerpério	1	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	1	1	2	1
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	2	-	1	-
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	7	12	11	9
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	27	30	27	17
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	158	160	158	123

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 01/12/2020.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A população total é de **18.765** habitantes, sendo 51,06% feminina e 48,94% masculina. Segundo as análises sob a distribuição das faixas etárias, temos a maioria da população entre 20 e 39 anos de idade representando (32,15%- 6.033 habitantes) , ou seja, uma grande parcela da população de adultos jovens economicamente ativos, mas também observamos que (14,20%- 2.664 habitantes) da população é acima dos 60 anos chamando a atenção para a construção de cada vez mais políticas voltadas a população idosa.

Os dados de morbidade demonstram que ocorreram **941 internamentos de residentes de Camocim de São Félix /PE**, sendo as principais causas de internamento hospitalar, segundo CID-10, são: Gravidez, parto e puerpério, doenças do aparelho circulatório, doenças do aparelho respiratório, lesões envenenamento e algumas outras causas externas, aparelho digestivo, neoplasias, doenças do aparelho geniturinário, algumas doenças infecciosas e parasitárias, algumas afecções originadas no período perinatal, doenças da pele e do tecido subcutâneo, doenças do sistema nervoso, doenças do sistema osteomuscular e tecido conjuntivo e doenças endócrinas nutricionais e metabólicas respectivamente. Segundo dados da base municipal do sistema de mortalidade- (SIM) **dos 96 óbitos** ocorridos no ano de 2019, 42 óbitos foram do sexo feminino e 54 do sexo masculino. Vale ressaltar que o fechamento do banco de dados de mortalidade pelo Ministério da saúde é moroso e os dados sofrerão alteração.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Considerando a verificação da inconsistência dos dados provenientes do SISAB, a Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS) solicitou a retirada dos dados da Atenção Básica disponibilizados pelos tabuladores do CMD até que os dados sejam corrigidos pela equipe da SAPS.

Em decorrência disso, informamos que o quadro 4.1 Produção da Atenção Básica dos Relatórios – RDQ e RAG permanecerá indisponível até a correção pela referida área. Dessa maneira, os gestores devem informar os dados relativos a produção da Atenção Básica, utilizando os dados das bases locais no campo Análise e Considerações.

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	105	35052,86
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	-	-	105	35052,86

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 25/03/2021.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	65858	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	3465	29732,95	-	-
03 Procedimentos clínicos	95941	434831,50	105	35052,86
04 Procedimentos cirúrgicos	3361	1124,80	-	-

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	168625	465689,25	105	35052,86

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 25/03/2021.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	644	-
Total	644	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 25/03/2021.

- **Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS**

O total de procedimentos realizados no ano de 2019 foi de **168.625**, sendo 56,90 % de procedimentos clínicos, 39,06% de ações de promoção e prevenção em saúde, 2,05% de procedimentos cirúrgicos e 1,99 % de procedimentos com finalidade diagnóstica. (fonte SIA/SUS). Ressaltamos que foram realizados também **19.343 consultas** nas unidades básicas de saúde, 1.081 consultas no domicílio, **6.112** consultas odontológicas e **78.381** procedimentos consolidados realizados por várias categorias de profissionais (médico, enfermeiro, técnico de enfermagem e visitas domiciliares de agentes comunitários de saúde na atenção básica registrados no sistema ESUS referente ao ano 2019. Ocorreram 105 internamentos no hospital municipal, sendo na sua maioria internamentos clínicos.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2019

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	2	2
UNIDADE MISTA	0	0	1	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	1	1
POSTO DE SAUDE	0	0	6	6
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	2	2
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	1	1
Total	0	0	17	17

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 28/09/2020.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2019

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	16	0	0	16
PESSOAS FISICAS				
Total	16	0	0	16

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 28/09/2020.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

Verificamos nos dados acima que 100% das unidades do território são públicas, sendo a principal referência para a população, devido essa realidade há dificuldade de prestadores privados para atender às necessidades de serviços complementares da rede pública de saúde.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 01/2019

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	4	1	3	26	26
	Intermediados por outra entidade (08)	1	0	0	1	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	2	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	15	7	14	33	3
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	1	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/07/2020.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2015	2016	2017	2018	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)						
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	0	6	4	0	
	Bolsistas (07)	12	24	25	22	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	960	1.366	1.057	894	

	Intermediados por outra entidade (08)	68	191	53	12
--	---------------------------------------	----	-----	----	----

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2015	2016	2017	2018
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	1	12
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	191	442	678	825

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/07/2020.

- **Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS**

Os dados acima demonstram que a força de trabalho do SUS municipal é composta por 136 profissionais de saúde, sendo 44,12 % profissionais efetivos, 52,94 % de contratados, e 2,94 % com outros tipos de vínculos.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - FORTALECIMENTOS E QUALIFICAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA- Efetivação da Atenção Primária como prioridade na organização do SUS de Camocim de São Félix, adotando estratégias para assegurar a qualificação da Assistência e no acompanhamento dos municípios com ações de promoção, prevenção, cura e reabilitação para a melhoria da qualidade de vida das pessoas.

OBJETIVO Nº 1.1 - Utilizar mecanismos que propiciem a ampliação do acesso à atenção primária

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Aumentar para 100% (2 equipes) a cobertura populacional pelas equipes de Atenção Básica	Ampliar a Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Número	0	Número	0	2	Número	0
2. Realizar Concurso público	Garantir Concurso público para fixação dos profissionais da ESF.	Número	0	Número	0	1	Número	0
3. Informatizar as Unidades Básicas de saúde	Número de UESF informatizados	Percentual	25	Percentual	0	100,00	Percentual	0
4. Implantar o apoio institucional em 100% unidades básicas de saúde.	Apoio institucional implantado.	Percentual	25	Percentual	25	100,00	Percentual	100,00
5. Manter o Programa mais Médico ou outro programa de provisão de médicos, de acordo com o Ministério da Saúde, no município.	Programa mais Médico no município mantido	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
6. Renovar e aderir aos novos ciclos do PMAQ	Número de equipes com adesão ao PMAQ	Número	7	Número	7	7	Número	100,00
7. Valorizar e qualificar 100 % das Atenção Básica, através da adesão aos Programas de provimento de médicos, (Mais Médico e outros) e adesão ao programa de melhoria e a acesso e da qualidade PMAQ entre outros programas de acordo com as estratégias do Ministério da Saúde	Atenção Básica Valorizada e qualificada .	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
8. Manter 100 % das Unidades de atenção básica, fornecendo os insumos, materiais e equipamentos necessários para o desenvolvimentos das atividades.	% de UBS e NASF mantidos.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
9. Realizar obra de infra-estrutura para adaptar o acesso dos usuários com deficiência nas UBS's.	Número de UBS com acessibilidade	Número	2	Número	2	7	Número	100,00
10. Ações desenvolvidas no Programa Saúde na Escola ampliadas e integradas em 100% das escolas pactuadas.	% de escolas com Ações do PSE	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
11. Estruturar redes de comunicação nas UBS's com telefone fixo.	Número de UBS com Rede de comunicação estruturada	Número	2	Número	2	7	Número	100,00
12. Garantir que a ESF participe do monitoramento dos indicadores municipais, junto com as áreas de vigilância e média complexidade.	Número de monitoramentos compartilhados entre ESF, Vigilância em Saúde e Média complexidade	Número	2	Número	2	8	Número	100,00

13. Implantar ponto de apoio volante em Pacas e na Rajada.	Número de Pontos de apoio volante implantados	Número	1	Número	50	2	Número	50,00
14. Adquirir ou locar veículo específico para as Unidades de Saúde da Família Serra de Aires e Pacas.	% de veículos adquiridos ou locados.	Número	1	Número	1	2	Número	100,00
15. Fortalecer e estruturar o PNI municipal para garantir o empenho na melhoria das coberturas vacinais.	% de cobertura vacinal e de pré natal atingida	Percentual	95	Percentual	95	95,00	Percentual	100,00
16. Ampliar para 95% a coberturas do pré-natal (7 mais consultas de pré-natal)	% de gestantes com 07 ou mais consultas de pré natal	Percentual	85	Percentual	85	95,00	Percentual	100,00
17. Elaborar um plano de capacitação permanente e aprovar no conselho Municipal de saúde.	Plano de Capacitação elaborado e aprovado pelo CMS	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
18. Implementar ações em Educação permanente voltada para 100% dos profissionais da Atenção Básica	% de profissionais capacitados em ações em Educação permanente implementadas	Percentual	40	Percentual	40	100,00	Percentual	100,00
19. Ampliar em mais 02 ESB a Cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde Bucal	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde Bucal ampliada	Número	0	Número	0	2	Número	0
20. Garantir adequação da estrutura física e de equipamentos e materiais para 100% das unidades de Saúde Bucal.	% de adequação da estrutura física e de equipamentos para a unidades de saúde bucal	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
21. Garantir manutenção preventiva e corretiva em 100% dos equipamentos da AB.	% de Manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos da AB realizados	Percentual	25	Percentual	25	100,00	Percentual	100,00
22. Manter polos Academia da Saúde	Número de Polos Academia da Saúde em funcionamento	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
23. Manter, reequipar e reformar Pólos de academia da Saúde	% de Polos Academia da Saúde	Percentual	25	Percentual	25	100,00	Percentual	100,00
24. Realizar Práticas Corporais e atividades físicas, aulas de dança e aeróbica no Polo Academia da saúde	% de atividades realizadas	Percentual	90	Percentual	100	9,00	Percentual	111,11
25. Qualificar as ações desenvolvidas pelo Núcleo de Apoio à Saúde da Família- NASF.	Nº de capacitações realizadas pela equipe do NASF	Percentual	25	Percentual	25	100,00	Percentual	100,00
26. Implantar e manter o serviço de especialidades odontológicas C.EO	Nº de CEO implantado	Número	0	Número	0	1	Número	0

DIRETRIZ Nº 2 - PROMOÇÃO À SAÚDE E CONTROLE DAS DOENÇAS- Ações integradas e intersetoriais que ampliem o acesso aos modos de viver mais favoráveis à saúde e à qualidade de vida, fortalecendo as ações de prevenção e controle de doenças e agravos

OBJETIVO Nº 2.1 - Promover modos de vida saudáveis, estimulando a alimentação saudável, a vigilância nutricional, a prática corporal e atividade física.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Realizar concurso ou seleção pública para vinculação de profissionais	Nº de Pólos do Programa Academia da Saúde com profissional de saúde vinculado	Número	0	Número	0	1	Número	0

2. Implementar ações em Educação permanente voltada para 100% dos profissionais de saúde	Formação Permanente para os profissionais de saúde	Percentual	40	Percentual	40	100,00	Percentual	100,00
3. Garantir 100% de insumos, matérias e equipamentos necessários para a realização das atividades	% de equipamentos e insumos adquiridos para realização das atividades	Percentual	40	Percentual	40	100,00	Percentual	100,00
4. Acompanhar 80% de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família	Percentual	80	Percentual	80	80,00	Percentual	100,00
5. Organizar e ofertar nas ações de crescimento e desenvolvimento infantil a vigilância e educação alimentar e nutricional como prioridade nas UESF	Número de UESF com ações de crescimento e desenvolvimento infantil, vigilância e educação alimentar e nutricional priorizadas	Número	7	Número	7	7	Número	100,00
6. 100% das Equipes de Saúde da família desenvolvendo estratégias de vida saudável para a população em sua área de atuação.	Cobertura do monitoramento das estratégias desenvolvidas na área de atuação das ESF	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
7. Estimular o aleitamento materno exclusivo até 6 meses de vida e continuado até dois anos.	Número de UESF com ações de estímulo ao aleitamento materno exclusivo	Número	7	Número	7	7	Número	100,00
8. Estimular adoção de cuidados de higiene pessoal, ambiental e dos alimentos e hábitos alimentares adequados e saudáveis em 100 % das unidades básicas de saúde.	% de UESF com Adoção de cuidados de higiene pessoal, ambiental e dos alimentos e hábitos alimentares adequados e saudáveis estimulados.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
9. Garantir 95% de cobertura das vacinas do calendário básico de vacinação da criança.	% de cobertura das vacinas do calendário básico de vacinação das crianças	Percentual	95	Percentual	95	95,00	Percentual	100,00
10. Incluir 90 % das crianças de baixo peso de todas as unidades básicas de saúde nos programas de suplementação de Ferro e Vitamina A .	% de crianças de baixo peso incluídas nos programas de suplementação de Ferro e Vitamina A .	Percentual	90	Percentual	90	90,00	Percentual	100,00
11. Aumentar em 30% o percentual de ação coletiva de escovação dental supervisionada na população coberta por ESB	Média da ação coletiva de escovação dental supervisionada	Percentual	5	Percentual	5	30,00	Percentual	100,00
12. Aumentar em 20% as estratégias visando à ampliação da ação coletiva de escovação e articular a expansão do acesso a essa ação (Escolas, Creches, Associações, Eventos).	Média da ação coletiva de escovação dental supervisionada	Percentual	5	Percentual	5	20,00	Percentual	100,00
13. Garantir 100% do fornecimento de insumos para desenvolvimento da ação.	% de insumos garantidos para desenvolvimento das ações de escovação dental supervisionada	Percentual	25	Percentual	25	100,00	Percentual	100,00
14. Implementar ações em Educação permanente voltada para 100% dos profissionais de saúde bucal	% de profissionais capacitados com ações em Educação permanente implementadas.	Percentual	40	Percentual	40	100,00	Percentual	100,00
15. 100% das Unidades de Saúde com medicamentos garantidos para atendimento e acompanhamento dos pacientes hipertensos e diabéticos na Rede Municipal de Saúde e Reduzir a prevalência da Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus.	Proporção de internações por condições sensíveis à atenção básica (ICSAB)	Percentual	25	Percentual	25	100,00	Percentual	100,00
16. Realizar Campanhas para estimular e ampliar a presença da população masculina nas Unidades de Saúde ressaltando a importância da prevenção de hipertensão e diabetes e atualização dos cartões de vacina priorizando os adultos jovens .	Número de Campanhas realizadas .	Número	1	Número	1	4	Número	100,00

17. Ampliar a oferta de medicamentos nas unidades básicas de saúde.	Percentual de Oferta de medicamentos ampliados.	Percentual	20	Percentual	20	80,00	Percentual	100,00
---	---	------------	----	------------	----	-------	------------	--------

DIRETRIZ Nº 3 - PROMOÇÃO DO ACOLHIMENTO E ATENDIMENTO HUMANIZADO- Ações integradas e intersetoriais que ampliem o acesso aos modos de viver mais favoráveis à saúde e à qualidade de vida, fortalecendo as ações de prevenção e controle de doenças e agravos

OBJETIVO Nº 3.1 - Promover modos de vida saudáveis, estimulando a alimentação saudável, a vigilância nutricional, a prática corporal e atividade física.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. 100% dos profissionais da rede sensibilizados.	% de UESF com profissionais sensibilizados no Programa HUMANIZA SUS	Percentual	25	Percentual	25	100,00	Percentual	100,00
2. 01 projeto de acolhimento implantado nas UBS - Programa de HUMANIZA SUS	Nº de plano para acolhimento elaborado e implantado nas UESF	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
3. 01 Grupo Técnico de Humanização formado em parceria com Programa de Educação Permanente.	Nº de Grupo técnico de humanização formado e atuando	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
4. Fomentar Grupo Técnico de Humanização formado em parceria com Programa de Educação Permanente para realizações de 02 ações semestrais	Nº de ações realizadas por grupo técnico de Humanização	Número	2	Número	2	6	Número	100,00

DIRETRIZ Nº 4 - POLÍTICA DE SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE- Assistência Integral da criança e do adolescente contemplando ações adequadas para a resolutividade no cuidado.

OBJETIVO Nº 4.1 - Promover a atenção integral à saúde da criança e do adolescente visando à promoção à saúde, prevenção dos agravos, diagnóstico precoce, tratamento e reabilitação, para redução da morbimortalidade e melhoria da qualidade de vida.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Reduzir em 10% a mortalidade infantil.	% de Redução da taxa de Mortalidade	Percentual	3	Percentual	2	10,00	Percentual	66,67
2. Garantir a atenção Pré-natal de qualidade e com atenção humanizada e qualificada em 100% das unidades básicas de saúde	% de UESF com Atenção ao Pré-natal de qualidade com atenção humanizada e qualificada garantidos.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
3. Garantir 100% dos atendimentos das crianças com diarreia, pneumonia, desnutrição e obesidade.	Nº de atendimentos de crianças com diarreia, pneumonia, desnutrição e obesidade.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
4. Identificar e avaliar 100 % das crianças com risco nas áreas da ESF.e garantir o encaminhamento para serviços de referência;	Percentual de crianças avaliadas	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
5. Garantir o preenchimento e o envio de 100% das declarações de óbito, em tempo oportuno, para o SIM, observando os prazos estabelecidos pela VE	Nº de óbitos em menores de 1 ano com DO emitida em tempo oportuno.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
6. Garantir um grupo técnico funcionando, envolvendo equipes de atenção básica, epidemiológica/ e hospitalares, para discussão sobre os determinantes dos óbitos em nível municipal.	Grupo técnico em funcionamento.	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
7. Distribuir 30% das cadernetas de saúde do adolescente e implantar o calendário vacinal do adolescente	Cadernetas de saúde e Cobertura do calendário vacinal dos adolescentes implantado.	Percentual	10	Percentual	100	30,00	Percentual	999,99

DIRETRIZ Nº 5 - POLÍTICA DE ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER- Oferta de acesso qualificado ao atendimento integral às ações e serviços da saúde para a promoção, prevenção, assistência e recuperação da saúde da mulher, como garantia de direitos legalmente constituídos.

OBJETIVO Nº 5.1 - Garantir os direitos sexuais e reprodutivos; assistência humanizada ao pré-natal, parto, puerpério e aborto legal; prevenção ao câncer de colo de útero; prevenção da transmissão das IST_{cs}/HIV/AIDS e da sífilis congênita; assistência ao climatério; enfrentamento à mortalidade materna.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Capacitar 100% dos profissionais de saúde (médicos generalista e enfermeiros) capacitados em pré-natal de baixo, de todas as Unidades de Saúde.	% de profissionais capacitados	Percentual	25	Percentual	25	100,00	Percentual	100,00
2. Capacitar 100% dos profissionais da ESF e EACS em direito sexual e reprodutivo, manejo clínico das ISTs, detecção precoce do câncer de mama e câncer de colo uterino	% de profissionais capacitados	Percentual	25	Percentual	25	100,00	Percentual	100,00
3. Estimular e conscientizar 100% dos profissionais quanto a importância do parto normal.	% de profissionais sensibilizados	Percentual	25	Percentual	25	100,00	Percentual	100,00
4. 100% dos profissionais da ESF e EACS capacitados em direito sexual e reprodutivo, manejo clínico das ISTs, detecção precoce do câncer de mama e câncer de colo uterino.	Nº de profissionais capacitados	Percentual	25	Percentual	25	100,00	Percentual	100,00
5. Garantir o acesso as consultas de pré-natal, exames laboratoriais e cobertura vacinal	Nº de UBS com acompanhamento de mulheres com 7 ou mais consultas de pré-natal Cobertura Vacinal de Tétano (dT)	Número	7	Número	7	7	Número	100,00
6. Realizar 100% de busca ativa das gestantes faltosas	Nº de gestantes identificadas pela busca ativa.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
7. Realizar em 100% das gestantes os exames (HIV, Sífilis, Hepatites e Toxoplasmose) e outros necessários.	Nº de gestantes realizando os exames (HIV, Sífilis, Hepatites e Toxoplasmose).	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
8. Distribuir à suplementação de ácido fólico (até 20ª Semana de gestão) e sulfato ferroso (a partir da 20ª semana de gestação e até o 3º mês após o parto) para 80% das gestantes.	% de gestantes com acesso a suplementação de ácido fólico e sulfato ferroso.	Percentual	80	Percentual	100	80,00	Percentual	125,00
9. Realizar 02 ações intersetoriais/ano para promoção da saúde e prevenção como instrumento de monitoramento do pré-natal.	Nº de ações intersetoriais realizadas.	Número	2	Número	2	8	Número	100,00
10. Garantir o encaminhamento de 100% das gestantes de risco para o pré-natal especializado em tempo oportuno o acesso ao pré-natal de alto risco	% de gestantes de risco realizando o pré-natal.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
11. Realizar atividades de Planejamento Familiar a 100% das mulheres em idade fértil e suas parcerias sexuais	Proporção de mulheres em idade fértil + parcerias sexuais inscritos no Programa de Planejamento Familiar	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
12. Ampliar a realização de mamografia de rastreamento bienal nas mulheres de 50 anos a 69 anos cadastrados nos Postos de Saúde	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizada/ano	Percentual	20	Percentual	20	30,00	Percentual	100,00
13. Realizar exames citopatológicos em mulheres de 25 a 64 anos.	Razão de exames realizados na população alvo/ ano	Razão	.25	Razão	.25	0,25	Razão	100,00

DIRETRIZ Nº 6 - POLÍTICA DE SAÚDE DO IDOSO - Atenção integral da pessoa idosa nos diversos níveis de atendimento; promoção e implementação dos profissionais da rede municipal de saúde; incorporação da temática do envelhecimento no escopo de ação de todas as políticas estratégicas da Secretaria Municipal de Saúde; constituição de uma Rede de Intersetorialidade com as Secretarias do Município que desenvolvem ações com a pessoa idosa.

OBJETIVO Nº 6.1 - Implementar Atenção Integral à Saúde da População Idosa com vista a contribuir para um envelhecimento ativo e de qualidade.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Capacitar 100% dos profissionais das ESF, EACS na temática da saúde da pessoa idosa.	% de profissionais capacitados.	Percentual	25	Percentual	25	100,00	Percentual	100,00
2. Realizar 01 Campanha anual de vacinação para no mínimo 80% da população acima de 60 anos contra a Influenza e H1N1.	Número de campanhas realizadas	Número	1	Número	1	4	Número	100,00
3. Realizar 03 palestras educativa/ano nas 07 Unidades de Saúde da Família com o objetivo de promover o envelhecimento ativo.	Número de palestras realizadas.	Número	21	Número	21	84	Número	100,00
4. Realizar 01 chamada nutricional/ano e ações de atividades físicas e sociais envolvendo o idoso nas Unidades de Saúde da Família.	Número de chamadas nutricionais realizadas	Número	7	Número	7	7	Número	100,00
5. Acompanhar 70% dos idosos com hipertensão e diabetes em 100% das Unidades de Saúde da Família.	% de hipertensos e diabéticos acompanhados	Percentual	70	Percentual	70	70,00	Percentual	100,00
6. Instituir grupos de idosos nas Unidades de Saúde da Família. Instituir grupos de idosos nas Unidades de Saúde da Família.	Número de grupos instituídos.	Número	7	Número	7	7	Número	100,00
7. Confeccionar e distribuir a caderneta de saúde da pessoa idosa entre 20% dos idosos acompanhados.	Percentual de cadernetas confeccionadas e distribuídas	Percentual	5	Percentual	0	20,00	Percentual	0

DIRETRIZ Nº 7 - POLÍTICA DE SAÚDE MENTAL- Qualificação dos serviços baseados nos princípios da universalidade, regionalização e integralidade das ações, considerando os diferentes níveis de complexidade.

OBJETIVO Nº 7.1 - Configurar uma rede de serviços estratégicos que integre uma rede de Atenção à Saúde Mental que vise à promoção, reintegração social e de cidadania, assistência e integração com os demais serviços da rede.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Protocolo de atendimento à Saúde Mental elaborado e implantado	Nº de Protocolo de Saúde Mental implantado	Número	1	Número	50	1	Número	50,00
2. Qualificar 100% dos profissionais da AB para o atendimento na assistência à Saúde Mental	% de profissionais qualificados	Percentual	25	Percentual	12,5	100,00	Percentual	50,00
3. 40% dos profissionais médicos e enfermeiros da ESF capacitados no suporte e intervenção a usuários de drogas lícitas (alcooolismo) e ilícitas.	Nº de profissionais capacitados.	Percentual	10	Percentual	0	40,00	Percentual	0
4. Realizar 01 pactuação para atender os usuários de álcool e outras drogas em toda a rede do município.	Nº de pactuações realizadas para atendimento a usuários de álcool e outras drogas	Número	1	Número	50	1	Número	50,00

DIRETRIZ Nº 8 - POLÍTICA DE SAÚDE DA PESSOA COM NECESSIDADES ESPECIAIS -Promoção, prevenção e assistência à saúde da pessoa com necessidades especiais, com ênfase na implantação de ações na atenção básica, articuladas com a Secretaria Estadual de Saúde SES e fortalecimento dos processos de integração com representantes da sociedade civil e segmento de pessoas com necessidades especiais.

OBJETIVO Nº 8.1 - Apoiar, no âmbito do município, a execução das políticas voltadas para a pessoa com necessidades especiais.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Realizar ações intersetoriais através do desenvolvimento de ações articuladas com a Rede de Serviços de Saúde municipal e outras Secretarias e/ou Instituições.	Ações intersetoriais realizadas.	Número	1	Número	1	4	Número	100,00
2. 01 espaço amplo mantido e equipado para aumentar a oferta de procedimentos de fisioterapia.	Espaço mantido e Equipado.	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
3. Ampliar a oferta de procedimentos de fisioterapia e consultas especializadas, aumentando o acesso ao tratamento das pessoas com necessidades especiais	Percentual de ampliação de oferta de procedimentos de fisioterapia.	Percentual	10	Percentual	100	30,00	Percentual	999,99
4. Garantir encaminhamentos e transporte para as unidades de referência a pessoas com necessidades especiais.	Encaminhamentos e transporte garantidos.	Número	1	Número	1	1	Número	100,00

DIRETRIZ Nº 9 - VIGILÂNCIA EM SAÚDE/ VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA - Prevenção e controle de danos e agravos à saúde coletiva, através do monitoramento dos fatores de riscos oriundos da produção e consumo de bens e serviços, do meio ambiente (água, ar, solo e desastres naturais), das zoonoses e da transmissão de doenças que sejam alvo de controle da vigilância à saúde.

OBJETIVO Nº 9.1 - Fortalecer e Monitorar os agravos agudos, crônicos, mortalidade e natalidade, considerando a interface com Assistência e Atenção Primária, para melhoria e ampliação da vigilância.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Notificar 100% dos casos suspeitos de Doenças de Notificação Compulsória DNC notificados	Percentual de notificações de DNC.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
2. Notificar 60% das investigações de doenças de notificação compulsória encerradas oportunamente, exceto dengue	Percentual de notificações encerradas oportunamente.	Percentual	60	Percentual	60	60,00	Percentual	100,00
3. Produzir boletins epidemiológicos anualmente para ser distribuído entre a rede municipal, destacando a importância da notificação pelas unidades de saúde	Número de boletins produzidos.	Número	2	Número	2	8	Número	100,00
4. Descentralizar para as Equipes de Saúde da Família as notificações e investigações dos agravos.	Descentralizar a notificação e investigação dos agravos para Atenção Primária	Percentual	25	Percentual	25	100,00	Percentual	100,00
5. Descentralizar para as Equipes de Saúde da Família as investigações domiciliar dos óbitos fetais e menor de 1 ano.	Percentual de Equipes de Saúde da Família realizando investigação domiciliar dos óbitos fetais e menor de 1 (um) ano	Percentual	25	Percentual	25	100,00	Percentual	100,00
6. Ampliar as fontes de notificação de acidente de trânsito, incluindo todas as Unidades de Saúde da Família	Percentual de fontes de notificação de acidente de trânsito ampliadas.	Percentual	25	Percentual	25	100,00	Percentual	100,00
7. Investigar 100% dos óbitos de mulheres em idade fértil e maternos	Percentual dos óbitos de mulheres em idade fértil e maternos investigados.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
8. Acompanhar casos de portadores de tuberculose e hanseníase, em conjunto com as Equipes de Saúde da família e agentes comunitários de saúde.	Percentual de casos acompanhados.	Percentual	80	Percentual	100	80,00	Percentual	125,00
9. Realizar atualização sobre ações de controle da tuberculose e hanseníase para os profissionais de saúde do município.	Número de atualizações realizadas	Número	1	Número	1	4	Número	100,00

10. Garantir que os contatos de casos novos de hanseníase sejam examinados	Percentual de contatos examinados de casos novos de hanseníase.	Percentual	80	Percentual	100	80,00	Percentual	125,00
11. Garantir a realização de baciloscopia para os pacientes em tratamento de tuberculose e hanseníase.	Percentual de exames realizados.	Percentual	80	Percentual	100	80,00	Percentual	125,00
12. Realizar tratamento supervisionado nas Unidades de Saúde da Família, para os pacientes propensos a abandonar o tratamento.	Percentual de pacientes que realizaram tratamento supervisionado	Percentual	80	Percentual	100	80,00	Percentual	125,00
13. Realizar Busca ativa dos sintomáticos respiratórios.	Percentual de busca ativa realizados.	Percentual	50	Percentual	50	50,00	Percentual	100,00
14. Ampliar a cobertura de testes rápidos de HIV.	Percentual de testes rápidos de HIV realizados.	Percentual	5	Percentual	5	20,00	Percentual	100,00
15. Realizar o monitoramento aos surtos de Doenças Transmitidas por Alimentos DTA, coletando as amostras em até 24hs após a sua notificação.	Percentual de monitoramentos realizados.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
16. Ofertar insumos (adesivos e medicação) para o atendimento aos usuários do fumo, cadastrados no programa de tabagismo.	Percentual de pacientes cadastrados que receberam insumos.	Percentual	40	Percentual	40	60,00	Percentual	100,00
17. Adquirir equipamentos e insumos necessários para as salas de vacinas.	Percentual de equipamentos adquiridos.	Percentual	25	Percentual	25	100,00	Percentual	100,00
18. Informatizar as salas de vacinas	Percentual de salas de vacinas informatizadas.	Percentual	10	Percentual	10	60,00	Percentual	100,00
19. Realizar vacinação na população geral, de acordo com as normas do calendário vacinal do MS.	Percentual de doses aplicadas na população em geral.	Percentual	95	Percentual	95	95,00	Percentual	100,00
20. Realizar campanha de vacinação de acordo com as normas do calendário vacinal do MS.	Número de campanhas realizadas.	Número	2	Número	2	8	Número	100,00
21. Realizar busca ativa dos faltosos para completar calendário de Imunização.	Percentual de busca ativa de faltosos.	Percentual	95	Percentual	95	95,00	Percentual	100,00

DIRETRIZ Nº 10 - VIGILÂNCIA EM SAÚDE/ VIGILÂNCIA SANITÁRIA- Prevenção e controle de danos e agravos à saúde coletiva, através do monitoramento dos fatores de riscos oriundos da produção e consumo de bens e serviços, do meio ambiente (água, ar, solo e desastres naturais), das zoonoses e da transmissão de doenças que sejam alvo de controle da vigilância à saúde.

OBJETIVO Nº 10.1 - Gerenciar riscos sanitários, relativos ao comércio de produtos e prestação de serviços de interesse à saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. 01 profissional de Nível superior contratado	Nº de profissionais contratados	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
2. 100% dos profissionais da VISA capacitados	Nº de Profissionais capacitados	Percentual	25	Percentual	25	100,00	Percentual	100,00
3. 01 código sanitário elaborado e aprovado na Câmara Municipal	Código sanitário elaborado e aprovado na Câmara Municipal	Número	0	Número	0	1	Número	0
4. 2 Campanhas educativas sobre temas da VISA realizadas	Campanhas educativas realizadas	Número	1	Número	1	2	Número	100,00
5. Adquirir e aplicar 100% de veneno para a prevenção de acidentes com animais peçonhentos	Campanhas educativas realizadas	Percentual	25	Percentual	25	100,00	Percentual	100,00
6. Fiscalizar em 100% e melhorar a qualidade da água distribuída a população através do VIGIÁGUA	Campanhas educativas realizadas	Percentual	25	Percentual	25	100,00	Percentual	100,00
7. Realizar as fiscalizações e monitoramento nos estabelecimentos comerciais sujeitos à vigilância sanitária.	Número de cadastros realizados	Percentual	70	Percentual	70	70,00	Percentual	100,00
8. Cadastrar os estabelecimentos comerciais sujeitos a vigilância sanitária presentes no município	Número de cadastros realizados.	Percentual	70	Percentual	70	70,00	Percentual	100,00
9. Fiscalizar e monitorar as feiras livres e eventos.	Feiras livres e eventos fiscalizados e monitorados.	Percentual	80	Percentual	100	80,00	Percentual	125,00
10. Inspeccionar e monitorar os veículos transportadores de água para consumo humano	Percentual de veículos inspecionados	Percentual	55	Percentual	55	70,00	Percentual	100,00
11. Garantir insumos e pessoal para realização das atividades da vigilância sanitária.	Insumos e pessoal garantidos.	Percentual	60	Percentual	60	80,00	Percentual	100,00
12. Alimentar os dados de controle e cadastro no Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (SISAGUA).	Percentual de meses com dados alimentados.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
13. Realizar as coletas de água para o monitoramento e acompanhamento da qualidade da água para consumo humano.	Percentual da meta de alcançada.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
14. Realizar análise de parâmetro de cloro e turbidez nas coletas realizadas pelo município	Percentual de análise de parâmetro de cloro e turbidez análise de parâmetro de cloro e turbidez realizado.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

DIRETRIZ Nº 11 - VIGILÂNCIA EM SAÚDE/ VIGILÂNCIA AMBIENTAL E SAÚDE DO TRABALHADOR- Prevenção e controle de danos e agravos à saúde coletiva, através do monitoramento dos fatores de riscos oriundos da produção e consumo de bens e serviços, do meio ambiente (água, ar, solo e desastres naturais), das zoonoses e da transmissão de doenças que sejam alvo de controle da vigilância à saúde.

OBJETIVO Nº 11.1 - Gerenciar e adotar medidas preventivas e de controle de Riscos Biológicos e Não Biológicos, doenças e agravos, contemplando ações em Saúde do Trabalhador.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Realizar concurso público ou seleção pública de caráter efetivo para agentes comunitários de endemias e 50% de cobertura ampliada	Ampliar a cobertura de ACEs	Percentual	0	Percentual	0	50,00	Percentual	0
2. 06 (seis) visitas anuais por imóveis realizadas.	Nº de visitas realizadas	Número	6	Número	6	6	Número	100,00
3. Realizar 100% visitas para inspeção e eliminação de focos do mosquito transmissor da dengue nos imóveis	Nº de visitas realizadas	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
4. Realizar 100% de visitas pelo ACE na comunidade de Pacas	Realizar 100% de visitas pelo ACE na comunidade de Pacas	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
5. 100% de pontos estratégicos visitados anualmente	Nº de visitas realizadas em pontos estratégicos	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
6. Investigar 100% dos pontos de infestação de insetos e realizar o tratamento necessário.	Nº de visitas realizadas em pontos estratégicos	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
7. Orientar 100% das visitas dos Agentes Comunitários de Endemias nas comunidades.	Nº de visitas realizadas em pontos estratégicos	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
8. Realizar recolhimento semanal ou quinzenal do lixo contaminado das UBS.	Nº de visitas realizadas em pontos estratégicos	Número	14	Número	14	14	Número	100,00
9. Elaborar 01 cronograma para recolhimento de lixo contaminado nas UBS.	Nº de cronograma elaborado para recolhimento de lixo nas UBS	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
10. 06 levantamentos de Índice de infestação Rápido do Aedes aegypti realizados anualmente.	Nº de levantamentos realizados	Número	6	Número	6	6	Número	100,00
11. 01 Dia ζ D ζ de mobilização social no combate a dengue realizado.	Realizado o dia D	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
12. Adquirir e distribuir telas para proteção dos tanques de água das casas.	% de insumos adquiridos	Percentual	5	Percentual	5	20,00	Percentual	100,00
13. Realizar a entrega de 100% de hipoclorito, sistemática nas comunidades através dos ACE e ACS.	% de insumos adquiridos	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
14. Adquirir equipamentos de proteção individual ζ EPI ζ s para os funcionários da vigilância em saúde.	% de equipamentos de proteção individual adquiridos	Percentual	5	Percentual	5	20,00	Percentual	100,00
15. 100% de cães e gatos imunizados	Realizar Vacinação anti-rábica animal	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
16. Realizar 01 campanha de vacinação antirábica e Determinar dia específico para vacinação de animais e sua divulgação nos meios de comunicação.	Nº de vacinação anti rábica realizadas	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
17. 1 Plano de Contingência das arboviroses atualizado anualmente	Nº de Plano de contingenciamento atualizado	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
18. 100% das creches, escolas e unidades de saúde desenvolvendo ações de enfrentamento as arboviroses.	Nº de ações realizadas	Percentual	25	Percentual	25	100,00	Percentual	100,00

19. Realizar ações educativas em creches, escolas e unidades de saúde municipais envolvendo as arboviroses de importância epidemiológica no município	Nº de ações realizadas sobre prevenção às arboviroses	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
20. 04 ações educativas realizadas priorizando a vigilância da saúde e prevenção de agravos relacionados ao trabalho.	Nº de ações realizadas	Número	1	Número	1	4	Número	100,00
21. Buscar parcerias com outras secretarias municipais e estaduais para solucionar o problema do controle de animais de rua, com a castração	Nº de castrações em animais de rua realizadas	Número	10	Número	10	40	Número	100,00
22. Capacitar 100% dos ACEZs sobre as atribuições e suas responsabilidades	% de profissionais ACEZs capacitados	Percentual	25	Percentual	25	100,00	Percentual	100,00
23. Qualificar 100% dos profissionais sobre a promoção, prevenção e vigilância em saúde do trabalhador	% de profissionais capacitados em a promoção, prevenção e vigilância em saúde do trabalhador	Percentual	25	Percentual	25	100,00	Percentual	100,00
24. 01 boletim informativo sobre saúde do trabalhador produzido anualmente	Nº de Boletim Informativo elaborado e distribuído com os profissionais	Número	1	Número	0	1	Número	0
25. Melhorar a comunicação e agilizar as solicitações recebidas pelas unidades Básicas de Saúde vindas de usuários para a Vigilância através de memorandos.	Nº de UBS com comunicação melhorada	Número	7	Número	7	7	Número	100,00

DIRETRIZ Nº 12 - ASSISTÊNCIA DE MÉDIA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR - Estruturação da rede de assistência de média complexidade ambulatorial e hospitalar, incluindo o atendimento às urgências, em conformidade com o Plano Diretor de Regionalização e a Programação Pactuada e Integrada, visando à equidade do acesso e integralidade do atendimento.

OBJETIVO Nº 12.1 - Ampliar o acesso aos serviços de média complexidade, com vistas à resolubilidade da atenção especializada; consolidar a política de urgência e emergência com o funcionamento de uma rede integrada de serviços.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Promover capacitação para motoristas com sensibilização na condução dos usuários	Nº de profissionais capacitados	Número	0	Número	0	2	Número	0
2. Implantar o Programa HUMANIZASUS na Unidade Hospitalar	Nº de profissionais capacitados	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
3. Oferecer mutirões para atendimento de especialidades conforme demanda do setor de regulação: oftalmologia, cardiologia, neurologia e USG de mama e tireóide, dentre outras.	Nº de profissionais capacitados	Número	1	Número	1	4	Número	100,00
4. Contatar profissionais nas especialidades de fonoaudiologia, nutrição, psicologia, e fisioterapia para o ambulatório.	Nº de profissionais contratados	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
5. Equipar em 100% a Unidade Mista Nossa senhora do Bom Parto	% de equipamentos adquiridos para a Maternidade Nossa senhora do Bom Parto	Percentual	25	Percentual	25	100,00	Percentual	100,00
6. Ampliar e melhorar a estrutura física da Unidade Mista Nossa Senhora do Bom Parto	% de ampliação e melhorias na estrutura física da Maternidade Nossa senhora do Bom Parto	Percentual	25	Percentual	25	100,00	Percentual	100,00
7. Implantar o Centro de Atenção Psicossocial - CAPS	Nº de CAPS	Número	0	Número	0	1	Número	0
8. Implantar o serviço de Assistência Domiciliar - SAD	Nº de SAD	Número	0	Número	0	1	Número	0
9. Garantir o funcionamento dos serviços próprios de média complexidade	% de manutenção dos serviços de média complexidade municipal	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0
10. Reequipar os serviços do Programa de Assistência Especializada, incluindo a aquisição de veículos, equipamentos de informática, materiais permanentes, móveis e utensílios, dentre outros.	Nº de serviços equipados	Percentual	25	Percentual	25	100,00	Percentual	100,00
11. Contratar serviço de manutenção corretiva e preventiva	Nº de Contratação serviço de manutenção corretiva e preventiva	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
12. Manter Base Municipal do SAMU com UBS Básico	Número de serviço em funcionamento	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
13. Garantir o funcionamento e manutenção (transporte, equipamentos, fardamento, insumos) do SAMU e pronto atendimento.	Manter o funcionamento do SAMU e pronto atendimento	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
14. Reformar, Ampliar e estruturar de acordo com a necessidade e disponibilidade financeira do município as unidades de atenção especializada.	Percentual de unidades Reformadas, Ampliadas e estruturadas.	Percentual	25	Percentual	25	100,00	Percentual	100,00

DIRETRIZ Nº 13 - ASSISTÊNCIA DE MÉDIA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR / LABORATÓRIO- Estruturação da rede de assistência de média complexidade ambulatorial e hospitalar, incluindo o atendimento às urgências, em conformidade com o Plano Diretor de Regionalização e a Programação Pactuada e Integrada, visando à equidade do acesso e integralidade do atendimento

OBJETIVO Nº 13.1 - Implementar a oferta de serviços laboratoriais, visando qualidade no atendimento ao usuário do SUS municipal.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Ampliar em 30% os exames demandados	Nº de exames realizados em relação ao demandado	Percentual	10	Percentual	10	30,00	Percentual	100,00
2. Implementar em 30% a rede de apoio diagnóstico complementar	Nº de exames realizados em relação ao demandado	Percentual	10	Percentual	10	30,00	Percentual	100,00
3. Ampliar em 30% o quantitativo de exames básicos para assistência de pré natal (risco habitual) e hiperdia.	Nº de exames realizados em relação ao demandado	Percentual	10	Percentual	10	30,00	Percentual	100,00

DIRETRIZ Nº 14 - POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - Reestruturação da Assistência Farmacêutica e integralização das ações com a rede municipal de saúde.

OBJETIVO Nº 14.1 - Garantir o acesso da população aos medicamentos e insumos essenciais seguros, eficazes e de qualidade.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Informatizar 100% a rede da Atenção Básica e farmacêutica, com aquisição de equipamentos e materiais necessários.	Nº de Unidades com o sistema implantado	Percentual	25	Percentual	0	100,00	Percentual	0
2. 01 Norma de prescrição e dispensação de medicamentos da rede municipal de saúde elaborada e divulgada para 100% das equipes de saúde.	Norma elaborada e distribuída para as Unidades de Saúde	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
3. Manter e melhorar em 100% a dispensação de medicações do elenco da atenção básica.	Norma elaborada e distribuída para as Unidades de Saúde	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
4. 01 Central de Abastecimento Farmacêutico - CAF e 40% das farmácias das unidades de saúde com estrutura física adequada, de acordo com as boas práticas de armazenamento.	CAF implantado	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
5. Adquirir medicamentos, materiais Médico hospitalares, Insumos, Medicamentos controlados, Gases medicinais, e demais itens da assistência Farmacêutica	% de itens adquiridos pela assistência farmacêutica	Percentual	80	Percentual	80	80,00	Percentual	100,00
6. Aderir o Eixo Estrutura pelo Programa Nacional de Qualificação da Assistência Farmacêutica (QUALIFARSUS), no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS)	Eixo Estrutura pelo Programa Nacional de Qualificação da Assistência Farmacêutica aderido.	Número	0	Número	0	1	Número	0

DIRETRIZ Nº 15 - GESTÃO DO SISTEMA MUNICIPAL DE SAÚDE- Coordenação, execução e monitoramento da Política Municipal de Saúde de acordo com as Diretrizes do Sistema Único de Saúde.

OBJETIVO Nº 15.1 - Formalizar e Executar as atribuições inerentes à esfera municipal na condução do processo de aprimoramento e consolidação do SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implementar a Gratificação do Programa de melhoria do acesso e qualidade-PMAQ, de acordo com o repasse do Ministério da saúde e cumprimento das metas pelos profissionais da Atenção básica.	Gratificação do PMAQ implementada.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
2. Contratar Consultorias e/ou assessorias especializadas em contabilidade, jurídica, dentre outras, de acordo com a necessidade.	Consultorias e/ou assessorias especializadas contratadas.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
3. Garantir infraestrutura necessária para manutenção e funcionamento do Fundo Municipal de Saúde, dotando-os de recursos humanos, materiais, equipamentos e insumos suficientes para o desenvolvimento do conjunto de ações propostas.	Infraestrutura necessária para manutenção e funcionamento do Fundo Municipal de Saúde garantida.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
4. Cumprir do percentual de investimento em saúde com recursos próprios, recomendado pela legislação.	Percentual de investimento em saúde com recursos próprios.	Percentual	15	Percentual	19,04	15,00	Percentual	126,93
5. Acompanhar execução dos contratos/ convênios firmados pelo Fundo Municipal de saúde.	Execução dos contratos/ convênios firmados pelo Fundo Municipal de saúde acompanhada.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
6. Realizar controle de frota de veículos da secretária de saúde.	Controle de frota de veículos da secretária de saúde realizado.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
7. Realizar manutenção da rede física e equipamentos dos estabelecimentos de saúde.	Manutenção da rede física e de equipamentos realizada.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
8. Realizar as Prestações de contas dos convênios e similares.	Prestações de contas realizadas.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

DIRETRIZ Nº 16 - PLANEJAMENTO - Desenvolvimento do planejamento participativo e estratégico, por meio de articulação intersetorial para aplicação de metodologias, processos e instrumentos pactuados.

OBJETIVO Nº 16.1 - Promover o planejamento, monitoramento e avaliação das ações de saúde, e implantar o ParticipaSUS, de modo que contribua para a gestão e tomada de decisões.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Elaborar 01 Plano Municipal de Saúde 2018-2021, 04 Relatórios Anuais de Gestão e 04 Programações Anuais de Saúde consolidados; Plano Plurianual PPA e a Lei Orçamentária Anual e LOA elaborados e revisados.	04 Planos elaborados	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
2. 04 Pactos de indicadores monitorados e avaliados pelo grupo gestor.	Indicadores monitorados e sistematizados	Número	1	Número	1	4	Número	100,00
3. Monitorar a cada quadrimestre os indicadores de Gestão e da Programação Anual de Saúde	Nº de monitoramentos realizados	Número	2	Número	2	8	Número	100,00
4. 100% das UBS com melhorias das condições estruturais das unidades de saúde	Nº de unidades Construídas ampliadas e/ou reformadas	Percentual	25	Percentual	25	100,00	Percentual	100,00
5. 01 Núcleo de Planejamento, Monitoramento e Avaliação implantado	Núcleo Implantado	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
6. Manter 100% Fundo Municipal de Saúde com condições essenciais para o desenvolvimento de suas funções.	Fundo Municipal de Saúde mantido	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
7. Manutenção dos serviços de de Atenção Básica e média complexidade ambulatorial e hospitalar (MAC)	% de serviços de de Atenção Básica e média complexidade ambulatorial e hospitalar (MAC) mantidos	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
8. Fortalecer financiamento através da captação de Recursos de Custeio	Financiamento fortalecido.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
9. Realizar Investimentos no SUS Municipal	Proporção de adesões aos programas do Ministério da Saúde/ ano	Percentual	25	Percentual	25	100,00	Percentual	100,00
10. Adquirir e ou contratar ambulância Tipo A para transporte de pacientes	Nº de ambulâncias adquiridas/ ano	Número	1	Número	1	4	Número	100,00
11. Elaborar propostas de custeio do PAB e MAC do Orçamento Impositivo Federal	Fortalecer financiamento através da captação de Recursos de Custeio	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

DIRETRIZ Nº 17 - REGULAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE -Implementação da Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria municipal visando à organização e qualificação dos serviços de saúde, referência e contra-referência, bem como a otimização dos recursos financeiros.

OBJETIVO Nº 17.1 - Subsidiar o gestor municipal nas tomadas de decisões utilizando como ferramenta os sistemas de informação: CNES, SISAUD, SIH, SIA, FPO, ESUS, CMCE, INFOCRAS/NOA e outros sistemas de regulação

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. 100% da FPO dos estabelecimentos programada	FPO realizado	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
2. 100% da produção dos estabelecimentos processada e paga	Nº de processamentos e pagamentos realizados anuais	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
3. 100% dos cadastros atualizados	% Cadastros atualizados	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
4. 100% das unidades monitoradas e fiscalizadas	Nº de unidades monitoradas e fiscalizadas	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
5. 100% das unidades avaliadas em ações de saúde nos estabelecimentos de saúde, por meio de análise de dados dos relatórios emitidos pelo SIA e SIH.	Nº de unidades avaliadas	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
6. 100% dos técnicos da central de regulação capacitados	Nº de profissionais capacitados	Percentual	25	Percentual	25	100,00	Percentual	100,00
7. Cadastrar 100% dos pacientes do TFD, Garantir pagamento de acordo com normas estabelecidas e transporte	Manter Programa de Tratamento Fora de Domicílio (TFD) para melhorar o atendimento e o acesso.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
8. Gerenciar a fila de espera e analisar os relatórios dos sistemas de informação para subsidiar as tomadas de decisão da gestão.	Gerenciamento da fila de espera e análise dos relatórios dos sistemas de informação realizado.	Número	3	Número	3	12	Número	100,00
9. Manter e reequipar Central Municipal de Regulação	Central em funcionamento	Percentual	25	Percentual	25	100,00	Percentual	100,00

DIRETRIZ Nº 18 - GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO NA SAÚDE -Implementação da política de educação permanente e qualificação da gestão do trabalho em saúde.

OBJETIVO Nº 18.1 - Fortalecer a política municipal de gestão do trabalho e educação permanente na saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implantar um Núcleo de educação permanente na Secretaria de Municipal de Saúde	Nº de Núcleo implantado e funcionando	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
2. 01 Concurso público realizado	Concurso público realizado	Número	1	Número	0	1	Número	0
3. Servidores contratados por meio de Seleção pública.	Seleção pública realizada	Número	1	Número	0	1	Número	0
4. Plano de Integração Ensino/serviço implantado	Plano elaborado	Número	1	Número	1	1	Número	100,00

DIRETRIZ Nº 19 - OUVIDORIA DO SUS - Participação popular na qualificação dos serviços de saúde por meio da ampliação do serviço da Ouvidoria do SUS.

OBJETIVO Nº 19.1 - Implantar e implementar a atuação da Ouvidoria Municipal de Saúde; divulgar a atuação da Ouvidoria, estimulando a participação e o controle social; contribuir na melhoria da qualidade dos serviços de saúde oferecidos no Município.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. 100% da ouvidoria funcionando	Ouvidoria regulamentada	Número	0	Número	0	1	Número	0
2. 12 reuniões anuais com representações sociais	Nº de reuniões realizadas com representações sociais	Número	0	Número	0	12	Número	0
3. 100% dos atendimentos respondidos à população	Proporção de atendimentos respondidos à população	Percentual	0	Percentual	0	100,00	Percentual	0
4. 01 curso para formação de ouvidores municipais	Nº de profissionais capacitados	Número	0	Número	0	1	Número	0

DIRETRIZ Nº 20 - PARTICIPAÇÃO SOCIAL CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE - Consolidação dos mecanismos de gestão participativa na busca pela equidade, integralidade e universalidade das ações no Município.

OBJETIVO Nº 20.1 - Acompanhar, supervisionar, fiscalizar e propor mudanças para a formulação das políticas de saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. 12 reuniões ordinárias do Conselho Municipal de Saúde anualmente realizadas.	Nº de reuniões realizadas	Número	12	Número	12	12	Número	100,00
2. Conferência Municipal de Saúde realizada.	Nº de reuniões realizada	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
3. Divulgar e explanar as ações e reuniões do CMS	Nº de reuniões realizadas	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
4. Manter atividades do Conselho Municipal de Saúde, inclusive viabilizar participação em eventos, conferências, seminários e plenárias relacionadas ao controle social.	Conselho de Saúde em funcionamento	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
5. 01 Serviço de Ouvidoria no CMS implantado;	Ouvidoria implantada e funcionando	Número	0	Número	0	1	Número	0
6. 100% dos Conselheiros Municipais de Saúde capacitados.	Nº de conselheiros capacitados	Percentual	25	Percentual	25	100,00	Percentual	100,00
7. Emitir resoluções, pareceres e outros documentos necessários.	Resoluções, pareceres e outros documentos necessários emitidos.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
8. Manusear os sistemas de informação para conselheiros, preconizado pelo ministério da saúde e MS.	Sistemas de informação para conselheiros manuseados.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
122 - Administração Geral	Implementar a Gratificação do Programa de melhoria do acesso e qualidade-PMAQ, de acordo com o repasse do Ministério da saúde e cumprimento das metas pelos profissionais da Atenção básica.	100,00
	12 reuniões ordinárias do Conselho Municipal de Saúde anualmente realizadas.	12
	100% da ouvidoria funcionando	0
	Implantar um Núcleo de educação permanente na Secretaria de Municipal de Saúde	1
	100% da FPO dos estabelecimentos programada	100,00
	Elaborar 01 Plano Municipal de Saúde 2018-2021, 04 Relatórios Anuais de Gestão e 04 Programações Anuais de Saúde consolidados; Plano Plurianual PPA e a Lei Orçamentária Anual e LOA elaborados e revisados.	1
	Contratar Consultorias e/ou assessorias especializadas em contabilidade, jurídica, dentre outras, de acordo com a necessidade.	100,00
	Conferência Municipal de Saúde realizada.	100,00
	12 reuniões anuais com representações sociais	0
	01 Concurso público realizado	0
	100% da produção dos estabelecimentos processada e paga	100,00
	04 Pactos de indicadores monitorados e avaliados pelo grupo gestor.	1
	Garantir infraestrutura necessária para manutenção e funcionamento do Fundo Municipal de Saúde, dotando-os de recursos humanos, materiais, equipamentos e insumos suficientes para o desenvolvimento do conjunto de ações propostas.	100,00
	Divulgar e explicar as ações e reuniões do CMS	1
	100% dos atendimentos respondidos à população	0,00
	Servidores contratados por meio de Seleção pública.	0
	100% dos cadastros atualizados	100,00
	Monitorar a cada quadrimestre os indicadores de Gestão e da Programação Anual de Saúde	2
	Cumprir do percentual de investimento em saúde com recursos próprios, recomendado pela legislação.	19,04
	Manter atividades do Conselho Municipal de Saúde, inclusive viabilizar participação em eventos, conferências, seminários e plenárias relacionadas ao controle social.	100,00
	01 curso para formação de ouvidores municipais	0
	Plano de Integração Ensino/serviço implantado	1
	100% das unidades monitoradas e fiscalizadas	100,00
	100% das UBS com melhorias das condições estruturais das unidades de saúde	25,00
	Acompanhar execução dos contratos/ convênios firmados pelo Fundo Municipal de saúde.	100,00
	01 Serviço de Ouvidoria no CMS implantado;	0
	100% das unidades avaliadas em ações de saúde nos estabelecimentos de saúde, por meio de análise de dados dos relatórios emitidos pelo SIA e SIH.	100,00
	01 Núcleo de Planejamento, Monitoramento e Avaliação implantado	1
	Realizar controle de frota de veículos da secretária de saúde.	100,00
	100% dos Conselheiros Municipais de Saúde capacitados.	25,00
	100% dos técnicos da central de regulação capacitados	25,00
	Manter 100% Fundo Municipal de Saúde com condições essenciais para o desenvolvimento de suas funções.	100,00
Realizar manutenção da rede física e equipamentos dos estabelecimentos de saúde.	100,00	
Emitir resoluções, pareceres e outros documentos necessários.	100,00	
Cadastrar 100% dos pacientes do TFD, Garantir pagamento de acordo com normas estabelecidas e transporte	100,00	
Manutenção dos serviços de de Atenção Básica e média complexidade ambulatorial e hospitalar (MAC)	100,00	

	Realizar as Prestações de contas dos convênios e similares.	100,00
	Manusear os sistemas de informação para conselheiros, preconizado pelo ministério da saúde e MS.	100,00
	Gerenciar a fila de espera e analisar os relatórios dos sistemas de informação para subsidiar as tomadas de decisão da gestão.	3
	Fortalecer financiamento através da captação de Recursos de Custeio	100,00
	Realizar Investimentos no SUS Municipal	25,00
	Manter e reequipar Central Municipal de Regulação	25,00
	Adquirir e ou contratar ambulância Tipo A para transporte de pacientes	1
	Elaborar propostas de custeio do PAB e MAC do Orçamento Impositivo Federal	100,00
301 - Atenção Básica	Aumentar para 100% (2 equipes) a cobertura populacional pelas equipes de Atenção Básica	0
	Realizar ações intersecretoriais através do desenvolvimento de ações articuladas com a Rede de Serviços de Saúde municipal e outras Secretarias e/ou Instituições.	1
	Protocolo de atendimento à Saúde Mental elaborado e implantado	50
	Capacitar 100% dos profissionais das ESF, EACS na temática da saúde da pessoa idosa.	25,00
	Capacitar 100% dos profissionais de saúde (médicos generalista e enfermeiros) capacitados em pré-natal de baixo, de todas as Unidades de Saúde.	25,00
	Reduzir em 10% a mortalidade infantil.	2,00
	100% dos profissionais da rede sensibilizados.	25,00
	Realizar concurso ou seleção pública para vinculação de profissionais	0
	Realizar Concurso público	0
	01 espaço amplo mantido e equipado para aumentar a oferta de procedimentos de fisioterapia.	1
	Qualificar 100% dos profissionais da AB para o atendimento na assistência à Saúde Mental	12,50
	Realizar 01 Campanha anual de vacinação para no mínimo 80% da população acima de 60 anos contra a Influenza e H1N1.	1
	Capacitar 100% dos profissionais da ESF e EACS em direito sexual e reprodutivo, manejo clínico das ISTs, detecção precoce do câncer de mama e câncer de colo uterino	25,00
	Garantir a atenção Pré-natal de qualidade e com atenção humanizada e qualificada em 100% das unidades básicas de saúde	100,00
	01 projeto de acolhimento implantado nas UBS - Programa de HUMANIZA SUS	1
	Implementar ações em Educação permanente voltada para 100% dos profissionais de saúde	40,00
	Informatizar as Unidades Básicas de saúde	0,00
	Ampliar a oferta de procedimentos de fisioterapia e consultas especializadas, aumentando o acesso ao tratamento das pessoas com necessidades especiais	100,00
	40% dos profissionais médicos e enfermeiros da ESF capacitados no suporte e intervenção a usuários de drogas lícitas (alcooolismo) e ilícitas.	0,00
	Realizar 03 palestras educativa/ano nas 07 Unidades de Saúde da Família com o objetivo de promover o envelhecimento ativo.	21
	Estimular e conscientizar 100% dos profissionais quanto a importância do parto normal.	25,00
	Garantir 100% dos atendimentos das crianças com diarreia, pneumonia, desnutrição e obesidade.	100,00
	01 Grupo Técnico de Humanização formado em parceria com Programa de Educação Permanente.	1
	Garantir 100% de insumos, matérias e equipamentos necessários para a realização das atividades	40,00
	Implantar o apoio institucional em 100% unidades básicas de saúde.	25,00
	Garantir encaminhamentos e transporte para as unidades de referência a pessoas com necessidades especiais.	1
Realizar 01 pactuação para atender os usuários de álcool e outras drogas em toda a rede do município.	50	
Realizar 01 chamada nutricional/ano e ações de atividades físicas e sociais envolvendo o idoso nas Unidades de Saúde da Família.	7	
100% dos profissionais da ESF e EACS capacitados em direito sexual e reprodutivo, manejo clínico das ISTs, detecção precoce do câncer de mama e câncer de colo uterino.	25,00	
Identificar e avaliar 100 % das crianças com risco nas áreas da ESF,e garantir o encaminhamento para serviços de referência;	100,00	

Fomentar Grupo Técnico de Humanização formado em parceria com Programa de Educação Permanente para realizações de 02 ações semestrais	2
Acompanhar 80% de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família	80,00
Manter o Programa mais Médico ou outro programa de provisão de médicos, de acordo com o Ministério da Saúde, no município.	1
Acompanhar 70% dos idosos com hipertensão e diabetes em 100% das Unidades de Saúde da Família.	70,00
Garantir o acesso as consultas de pré-natal, exames laboratoriais e cobertura vacinal	7
Garantir o preenchimento e o envio de 100% das declarações de óbito, em tempo oportuno, para o SIM, observando os prazos estabelecidos pela VE	100,00
Organizar e ofertar nas ações de crescimento e desenvolvimento infantil a vigilância e educação alimentar e nutricional como prioridade nas UESF	7
Renovar e aderir aos novos ciclos do PMAQ	7
Instituir grupos de idosos nas Unidades de Saúde da Família. Instituir grupos de idosos nas Unidades de Saúde da Família.	7
Realizar 100% de busca ativa das gestantes faltosas	100,00
Garantir um grupo técnico funcionando, envolvendo equipes de atenção básica, epidemiológica/ e hospitalares, para discussão sobre os determinantes dos óbitos em nível municipal.	1
100% das Equipes de Saúde da família desenvolvendo estratégias de vida saudável para a população em sua área de atuação.	100,00
Valorizar e qualificar 100 % das Atenção Básica, através da adesão aos Programas de provimento de médicos, (Mais Médico e outros) e adesão ao programa de melhoria e a acesso e da qualidade PMAQ entre outros programas de acordo com as estratégias do Ministério da Saúde	100,00
Confeccionar e distribuir a caderneta de saúde da pessoa idosa entre 20% dos idosos acompanhados.	0,00
Realizar em 100% das gestantes os exames (HIV, Sífilis, Hepatites e Toxoplasmose) e outros necessários.	100,00
Distribuir 30% das cadernetas de saúde do adolescente e implantar o calendário vacinal do adolescente	100,00
Estimular o aleitamento materno exclusivo até 6 meses de vida e continuado até dois anos.	7
Manter 100 % das Unidades de atenção básica, fornecendo os insumos, materiais e equipamentos necessários para o desenvolvimentos das atividades.	100,00
Distribuir à suplementação de ácido fólico (até 20ª Semana de gestão) e sulfato ferroso (a partir da 20ª semana de gestação e até o 3º mês após o parto) para 80% das gestantes.	100,00
Estimular adoção de cuidados de higiene pessoal, ambiental e dos alimentos e hábitos alimentares adequados e saudáveis em 100 % das unidades básicas de saúde.	100,00
Realizar obra de infra-estrutura para adaptar o acesso dos usuários com deficiência nas UBS's.	2
Realizar 02 ações intersetoriais/ano para promoção da saúde e prevenção como instrumento de monitoramento do pré-natal.	2
Garantir 95% de cobertura das vacinas do calendário básico de vacinação da criança.	95,00
Ações desenvolvidas no Programa Saúde na Escola ampliadas e integradas em 100% das escolas pactuadas.	100,00
Garantir o encaminhamento de 100% das gestantes de risco para o pré-natal especializado em tempo oportuno o acesso ao pré-natal de alto risco	100,00
Incluir 90 % das crianças de baixo peso de todas as unidades básicas de saúde nos programas de suplementação de Ferro e Vitamina A .	90,00
Estruturar redes de comunicação nas UBS's com telefone fixo.	2
Realizar atividades de Planejamento Familiar a 100% das mulheres em idade fértil e suas parcerias sexuais	1
Aumentar em 30% o percentual de ação coletiva de escovação dental supervisionada na população coberta por ESB	5,00
Garantir que a ESF participe do monitoramento dos indicadores municipais, junto com as áreas de vigilância e média complexidade.	2
Ampliar a realização de mamografia de rastreamento bienal nas mulheres de 50 anos a 69 anos cadastrados nos Postos de Saúde	20,00
Aumentar em 20% as estratégias visando à ampliação da ação coletiva de escovação e articular a expansão do acesso a essa ação (Escolas, Creches, Associações, Eventos).	5,00
Implantar ponto de apoio volante em Pacas e na Rajada.	50
Realizar exames citopatológicos em mulheres de 25 a 64 anos.	0,25
Garantir 100% do fornecimento de insumos para desenvolvimento da ação.	25,00

	Adquirir ou locar veículo específico para as Unidades de Saúde da Família Serra de Aires e Pacas.	1
	Implementar ações em Educação permanente voltada para 100% dos profissionais de saúde bucal	40,00
	Fortalecer e estruturar o PNI municipal para garantir o empenho na melhoria das coberturas vacinais.	95,00
	100% das Unidades de Saúde com medicamentos garantidos para atendimento e acompanhamento dos pacientes hipertensos e diabéticos na Rede Municipal de Saúde e Reduzir a prevalência da Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus.	25,00
	Ampliar para 95% a coberturas do pré-natal (7 mais consultas de pré-natal)	85,00
	Realizar Campanhas para estimular e ampliar a presença da população masculina nas Unidades de Saúde ressaltando a importância da prevenção de hipertensão e diabetes e atualização dos cartões de vacina priorizando os adultos jovens .	1
	Elaborar um plano de capacitação permanente e aprovar no conselho Municipal de saúde.	1
	Ampliar a oferta de medicamentos nas unidades básicas de saúde.	20,00
	Implementar ações em Educação permanente voltada para 100% dos profissionais da Atenção Básica	40,00
	Ampliar em mais 02 ESB a Cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde Bucal	0
	Garantir adequação da estrutura física e de equipamentos e materiais para 100% das unidades de Saúde Bucal.	100,00
	Garantir manutenção preventiva e corretiva em 100% dos equipamentos da AB.	25,00
	Manter polos Academia da Saúde	100,00
	Manter, reequipar e reformar Pólos de academia da Saúde	25,00
	Realizar Práticas Corporais e atividades físicas, aulas de dança e aeróbica no Polo Academia da saúde	100,00
	Qualificar as ações desenvolvidas pelo Núcleo de Apoio à Saúde da Família- NASF.	25,00
	Implantar e manter o serviço de especialidades odontológicas C.EO	0
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Promover capacitação para motoristas com sensibilização na condução dos usuários	0
	Ampliar em 30% os exames demandados	10,00
	Implantar o Programa HUMANIZASUS na Unidade Hospitalar	1
	Implementar em 30% a rede de apoio diagnóstico complementar	10,00
	Oferecer mutirões para atendimento de especialidades conforme demanda do setor de regulação: oftalmologia, cardiologia, neurologia e USG de mama e tireóide, dentre outras.	1
	Ampliar em 30% o quantitativo de exames básicos para assistência de pré natal (risco habitual) e hiperdia.	10,00
	Contatar profissionais nas especialidades de fonoaudiologia, nutrição, psicologia, e fisioterapia para o ambulatório.	1
	Equipar em 100% a Unidade Mista Nossa senhora do Bom Parto	25,00
	Ampliar e melhorar a estrutura física da Unidade Mista Nossa Senhora do Bom Parto	25,00
	Implantar o Centro de Atenção Psicossocial - CAPS	0
	Implantar o serviço de Assistência Domiciliar - SAD	0
	Garantir o funcionamento dos serviços próprios de média complexidade	0,00
	Reequipar os serviços do Programa de Assistência Especializada, incluindo a aquisição de veículos, equipamentos de informática, materiais permanentes, móveis e utensílios, dentre outros.	25,00
	Contratar serviço de manutenção corretiva e preventiva	1
	Manter Base Municipal do SAMU com UBS Básico	1
Garantir o funcionamento e manutenção (transporte, equipamentos, fardamento, insumos) do SAMU e pronto atendimento.	1	
Reformar, Ampliar e estruturar de acordo com a necessidade e disponibilidade financeira do município as unidades de atenção especializada.	25,00	
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Informatizar 100% a rede da Atenção Básica e farmacêutica, com aquisição de equipamentos e materiais necessários.	25,00
	01 Norma de prescrição e dispensação de medicamentos da rede municipal de saúde elaborada e divulgada para 100% das equipes de saúde.	1
	Manter e melhorar em 100% a dispensação de medicações do elenco da atenção básica.	100,00

	01 Central de Abastecimento Farmacêutico - CAF e 40% das farmácias das unidades de saúde com estrutura física adequada, de acordo com as boas práticas de armazenamento.	1
	Adquirir medicamentos, materiais Médico hospitalares, Insumos, Medicamentos controlados, Gases medicinais, e demais itens da assistência Farmacêutica	80,00
	Aderir o Eixo Estrutura pelo Programa Nacional de Qualificação da Assistência Farmacêutica (QUALIFARSUS), no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS)	0
304 - Vigilância Sanitária	01 profissional de Nível superior contratado	1
	01 código sanitário elaborado e aprovado na Câmara Municipal	0
	2 Campanhas educativas sobre temas da VISA realizadas	1
	Adquirir e aplicar 100% de veneno para a prevenção de acidentes com animais peçonhentos	25,00
	Fiscalizar em 100% e melhorar a qualidade da água distribuída a população através do VIGIÁGUA	25,00
	Realizar as fiscalizações e monitoramento nos estabelecimentos comerciais sujeitos à vigilância sanitária.	70,00
	Cadastrar os estabelecimentos comerciais sujeitos a vigilância sanitária presentes no município	70,00
	Fiscalizar e monitorar as feiras livres e eventos.	100,00
	Inspecionar e monitorar os veículos transportadores de água para consumo humano	55,00
	Garantir insumos e pessoal para realização das atividades da vigilância sanitária.	60,00
	Alimentar os dados de controle e cadastro no Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (SISAGUA).	100,00
	Realizar as coletas de água para o monitoramento e acompanhamento da qualidade da água para consumo humano.	100,00
	Realizar análise de parâmetro de cloro e turbidez nas coletas realizadas pelo município	100,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Notificar 100% dos casos suspeitos de Doenças de Notificação Compulsória DNC notificados	100,00
	Realizar concurso público ou seleção pública de caráter efetivo para agentes comunitários de endemias e 50% de cobertura ampliada	0,00
	Notificar 60% das investigações de doenças de notificação compulsória encerradas oportunamente, exceto dengue	60,00
	06 (seis) visitas anuais por imóveis realizadas.	6
	100% dos profissionais da VISA capacitados	25,00
	Produzir boletins epidemiológicos anualmente para ser distribuído entre a rede municipal, destacando a importância da notificação pelas unidades de saúde	2
	Realizar 100% visitas para inspeção e eliminação de focos do mosquito transmissor da dengue nos imóveis	100,00
	Descentralizar para as Equipes de Saúde da Família as notificações e investigações dos agravos.	25,00
	Realizar 100% de visitas pelo ACE na comunidade de Pacas	100,00
	Descentralizar para as Equipes de Saúde da Família as investigações domiciliar dos óbitos fetais e menor de 1 ano.	25,00
	100% de pontos estratégicos visitados anualmente	100,00
	Ampliar as fontes de notificação de acidente de trânsito, incluindo todas as Unidades de Saúde da Família	25,00
	Investigar 100% dos pontos de infestação de insetos e realizar o tratamento necessário.	100,00
	Investigar 100% dos óbitos de mulheres em idade fértil e maternos	100,00
	Orientar 100% das visitas dos Agentes Comunitários de Endemias nas comunidades.	100,00
	Acompanhar casos de portadores de tuberculose e hanseníase, em conjunto com as Equipes de Saúde da família e agentes comunitários de saúde.	100,00
	Realizar recolhimento semanal ou quinzenal do lixo contaminado das UBS.	14
	Realizar atualização sobre ações de controle da tuberculose e hanseníase para os profissionais de saúde do município.	1
	Elaborar 01 cronograma para recolhimento de lixo contaminado nas UBS.	1
Garantir que os contatos de casos novos de hanseníases sejam examinados	100,00	
06 levantamentos de Índice de infestação Rápido do Aedes aegypti realizados anualmente.	6	
Garantir a realização de baciloscopia para os pacientes em tratamento de tuberculose e hanseníase.	100,00	

01 Dia ζD_{ζ} de mobilização social no combate a dengue realizado.	1
Realizar tratamento supervisionado nas Unidades de Saúde da Família, para os pacientes propensos a abandonar o tratamento.	100,00
Adquirir e distribuir telas para proteção dos tanques de água das casas.	5,00
Realizar Busca ativa dos sintomáticos respiratórios.	50,00
Realizar a entrega de 100% de hipoclorito, sistemática nas comunidades através dos ACE e ACS.	100,00
Ampliar a cobertura de testes rápidos de HIV.	5,00
Adquirir equipamentos de proteção individual ζEPI_{ζ} s para os funcionários da vigilância em saúde.	5,00
Realizar o monitoramento aos surtos de Doenças Transmitidas por Alimentos DTA, coletando as amostras em até 24hs após a sua notificação.	100,00
100% de cães e gatos imunizados	100,00
Ofertar insumos (adesivos e medicação) para o atendimento aos usuários do fumo, cadastrados no programa de tabagismo.	40,00
Realizar 01 campanha de vacinação antirábica e Determinar dia específico para vacinação de animais e sua divulgação nos meios de comunicação.	1
Adquirir equipamentos e insumos necessários para as salas de vacinas.	25,00
1 Plano de Contingência das arboviroses atualizado anualmente	1
Informatizar as salas de vacinas	10,00
100% das creches, escolas e unidades de saúde desenvolvendo ações de enfrentamento as arboviroses.	25,00
Realizar vacinação na população geral, de acordo com as normas do calendário vacinal do MS.	95,00
Realizar ações educativas em creches, escolas e unidades de saúde municipais envolvendo as arboviroses de importância epidemiológica no município	1
Realizar campanha de vacinação de acordo com as normas do calendário vacinal do MS.	2
04 ações educativas realizadas priorizando a vigilância da saúde e prevenção de agravos relacionados ao trabalho.	1
Realizar busca ativa dos faltosos para completar calendário de Imunização.	95,00
Buscar parcerias com outras secretarias municipais e estaduais para solucionar o problema do controle de animais de rua, com a castração	10
Capacitar 100% dos ACE ζ s sobre as atribuições e suas responsabilidades	25,00
Qualificar 100% dos profissionais sobre a promoção, prevenção e vigilância em saúde do trabalhador	25,00
01 boletim informativo sobre saúde do trabalhador produzido anualmente	0
Melhorar a comunicação e agilizar as solicitações recebidas pelas unidades Básicas de Saúde vindas de usuários para a Vigilância através de memorandos.	7

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte									
Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	380.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	380.000,00
	Capital	N/A	200.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	200.000,00
122 - Administração Geral	Corrente	95.000,00	N/A	80.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	175.000,00
	Capital	N/A	N/A	200.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	200.000,00
301 - Atenção Básica	Corrente	100.000,00	3.420.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	3.520.000,00
	Capital	N/A	50.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	50.000,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	1.010.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.010.000,00
	Capital	N/A	30.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	30.000,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	100.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	100.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	290.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	290.000,00
	Capital	N/A	20.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	20.000,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

De forma geral conseguimos realizar várias ações previstas na Programação Anual de Saúde (PAS), para implantar e implementar as diretrizes propostas na PAS, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) programou um valor de **R \$ 10.253.350,00** e executou **R\$ 10.068.977,30** perfazendo um percentual de execução **98,20 %**, desenvolvendo as ações que estavam previstas no PMS 2018- 2021 e no Programa de Governo. O êxito das ações previstas foi possível por meio de planejamento e colaboração das áreas técnicas e Conselho Municipal de saúde na construção e implementação das diretrizes para a organização da rede de atenção e vigilância à saúde.

A interação entre as áreas técnicas e o Conselho Municipal de Saúde, possibilitou o desenvolvimento de estratégias para melhorar as políticas públicas de saúde no Município.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2019	Resultado do quadrimestre	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	20	35	0	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	100,00	91,67	91,67	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	90,00	92,31	100,00	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	100,00	50,00	50,00	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	100,00	0,00	0	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	100,00	0,00	0	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	1	3	0	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	0	100,00	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	100,00	108,13	100,00	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,25	0,30	100,00	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,15	0,03	0,12	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	50,00	51,42	100,00	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	20,00	17,81	0	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	4	1	0	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	1	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	80,00	87,05	87,05	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	-	-	0	Percentual

22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	6	2	0,35	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	100,00	100,00	100,00	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

- **Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa**

Dos 21 indicadores pactuados 10 atingimos totalmente, 04 parcialmente e 07 não atingimos. De maneira geral, o município apresentou um desempenho razoável no que diz respeito ao cumprimento dos indicadores previsto para o período de gestão analisado. Ressaltamos que alguns indicadores poderão sofrer alteração, principalmente os relacionados a mortalidade.

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção									
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
Atenção Básica									
Corrente	0,00	638.243,48	3.212.903,54	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.851.147,02
Capital	0,00	0,00	112.902,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	112.902,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial									
Corrente	0,00	2.990.686,32	1.646.697,92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.637.384,24
Capital	0,00	0,00	168.082,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	168.082,00
Suporte Profilático e Terapêutico									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária									
Corrente	0,00	0,00	96.445,23	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	96.445,23
Capital	0,00	5.090,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.090,00
Vigilância Epidemiológica									
Corrente	0,00	0,00	182.029,75	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	182.029,75
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções									
Corrente	0,00	1.014.681,06	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.014.681,06
Capital	0,00	1.216,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.216,00
Total	0,00	4.649.916,86	5.419.060,44	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.068.977,30

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde
 2) Dados extraídos do Módulo de controle externo, conforme Art. 39, inc. V, LC 141/2012.

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 02/10/2020.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	2,97 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	90,16 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	13,96 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	99,71 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	20,46 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	51,38 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 540,56
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	32,11 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	2,08 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	18,13 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	2,85 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	62,57 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	19,04 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 02/10/2020.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	1.495.000,00	1.495.000,00	1.412.966,08	94,51
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	150.000,00	150.000,00	43.938,29	29,29
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	75.000,00	75.000,00	87.970,40	117,29
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	355.000,00	355.000,00	421.662,44	118,78
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	725.000,00	725.000,00	783.427,61	108,06
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	20.000,00	20.000,00	0,00	0,00
Dívida Ativa dos Impostos	170.000,00	170.000,00	75.967,34	44,69
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	24.180.000,00	24.180.000,00	23.006.117,22	95,15

Cota-Parte FPM	19.600.000,00	19.600.000,00	18.381.351,83	93,78
Cota-Parte ITR	10.000,00	10.000,00	7.942,42	79,42
Cota-Parte IPVA	720.000,00	720.000,00	483.143,51	67,10
Cota-Parte ICMS	3.800.000,00	3.800.000,00	4.104.076,40	108,00
Cota-Parte IPI-Exportação	25.000,00	25.000,00	29.603,06	118,41
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	25.000,00	25.000,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	25.000,00	25.000,00	0,00	0,00
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	25.675.000,00	25.675.000,00	24.419.083,30	95,11

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	5.975.000,00	5.975.000,00	6.300.563,77	105,45
Provenientes da União	5.710.000,00	5.710.000,00	6.282.478,71	110,03
Provenientes dos Estados	200.000,00	200.000,00	0,00	0,00
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	65.000,00	65.000,00	18.085,06	27,82
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	5.975.000,00	5.975.000,00	6.300.563,77	105,45

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (f)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	8.453.000,00	9.963.030,00	9.781.687,30	0,00	98,18
Pessoal e Encargos Sociais	3.044.000,00	3.261.890,00	3.232.694,52	0,00	99,10
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	5.409.000,00	6.701.140,00	6.548.992,78	0,00	97,73
DESPESAS DE CAPITAL	1.590.000,00	290.320,00	287.290,00	0,00	98,96
Investimentos	1.590.000,00	290.320,00	287.290,00	0,00	98,96

Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	10.043.000,00	10.253.350,00		10.068.977,30	98,20

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (h)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (i)	% [(h+i) / IV(f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	5.519.820,00	5.419.060,44	0,00	53,82
Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	5.519.820,00	5.419.060,44	0,00	53,82
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ¹	N/A	N/A	N/A	0,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS ²	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES ³	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A		5.419.060,44	53,82

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g)-V(h+i))]		N/A		4.649.916,86	
--	--	------------	--	---------------------	--

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(h+i) / IIIb x 100] - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%⁴					19,04
--	--	--	--	--	--------------

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VI(h+i)-(15*IIIb)/100]

987.054,37

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2019	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, § 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2019	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2017	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2016	312.095,83	0,00	312.095,83
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	312.095,83	0,00	312.095,83

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (l)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (m)	% [(l+m) / total(l+m)]x100

Atenção Básica	3.696.000,00	4.007.810,00	3.964.049,02	0,00	39,37
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	4.070.000,00	4.870.550,00	4.805.466,24	0,00	47,73
Suporte Profilático e Terapêutico	340.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	215.000,00	106.500,00	101.535,23	0,00	1,01
Vigilância Epidemiológica	195.000,00	182.610,00	182.029,75	0,00	1,81
Alimentação e Nutrição	5.000,00	300,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	1.522.000,00	1.085.580,00	1.015.897,06	0,00	10,09
Total	10.043.000,00	10.253.350,00		10.068.977,30	100,01

FONTE: SIOPS, Pernambuco05/02/20 11:20:47

1 - Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.

2 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i"(último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".

3 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i"(último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".

4 - Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Lei Orgânica do Município quando o percentual nela estabelecido for superior ao fixado na LC nº 141/2012

5 - Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012

6 - No último bimestre, será utilizada a fórmula $[VI(h+i) - (15 \times IIIb)/100]$.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2019 (Fonte: FNS)	Valor Executado
CUSTEIO	10301201520YI - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE	6431.94	0
	103012015217U - APOIO À MANUTENÇÃO DOS POLOS DA ACADEMIA DE SAÚDE	33000	0
	103012015219A - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	2674583.78	0
	1030120152E89 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	2110000	0
	10302201520R4 - APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DA REDE CEGONHA	301.06	0
	1030220152E90 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	460000	0
	1030220158585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	492256	0
	10303201520AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	103703.1	0
	10304201520AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	12000	0
10305201520AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	110537.23	0	
INVESTIMENTO	1030120158581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE	250000	0
	1030220158535 - ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	90000	0

1 - Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 - Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal, conforme artigo 58 da Lei 4320/64.

- Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

A despesa total liquidada no 3º trimestre foi de **R\$ 10.068.977,30**, sendo **R\$ 3.964.049,02** executado na atenção básica, **R\$ 4.805.466,24** na média e alta complexidade, **R\$ 283.564,98** na vigilância sanitária e epidemiológica e outras subfunções **R\$ 1.015.897,06**. O percentual de aplicação no 3º trimestre de 2019 correspondeu a **19,09 %** cumprindo acima do percentual mínimo preconizado pela legislação que corresponde a 15% , a diferença a mais aplicada em valores reais totalizou **R\$987.054,37**.

10. Auditorias

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
	Componente Estadual do SNA	PREF MUN CAMOCIM DE SAO FELIX UNIDADE M N SRA DO BOM PARTO	-	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 21/07/2020.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Informamos que não houve auditorias realizadas ou em fase de execução no ano 2019, pelos órgãos fiscalizadores.

11. Análises e Considerações Gerais

O Relatório Anual de Gestão (RAG) constitui uma importante ferramenta administrativa, que serve para redirecionar as ações que não obtiveram o êxito esperado, a fim de conduzir os trabalhos e tomar as decisões para fortalecer o desenvolvimento sustentável do SUS na esfera Municipal. Os dados apresentados na execução orçamentária e financeira, evidenciam que os investimentos do montante de recursos próprios do município no orçamento da saúde foram superiores ao previsto na Legislação. Demonstrando o compromisso da gestão em investir, e por conseguinte, de melhorar a estruturação e qualificação da rede de atenção à saúde e as condições de saúde da população.

As atividades realizadas no ano de 2019 seguiram a programação prevista do Plano Municipal de Saúde. Ressalta-se que a insuficiência de recursos impediu que pudéssemos executar 100 % das ações programadas, representando uma barreira para a Gestão Municipal no cumprimento das responsabilidades do Sistema Municipal. No exercício de 2019, destacamos os investimentos realizados nas UBS, aquisição de equipamentos, incremento na oferta de exames e consultas especializadas, melhoria nos processos de trabalho dos profissionais de saúde, fortalecimento do conselho Municipal de saúde e realização de atividades intersetoriais de promoção à saúde.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

A Secretaria de Saúde deverá continuar monitorando os eixos prioritários da Programação Anual de Saúde para continuar realizando as ações previstas nas Programações Anuais de Saúde futuras. O Plano Municipal de Saúde deverá ser atualizado, dentro das necessidades a fim de que se estabeleçam as diretrizes estratégicas a serem seguidas para a solução dos problemas, sempre de acordo com os eixos prioritários elencados pelo Ministério da Saúde e definidos pela gestão local de acordo com suas especificidades, que se cumpram as recomendações de:

01- Qualificar a atenção básica;

02- Adquirir equipamentos de informática e implantar em 100% o prontuário eletrônico nas unidades básicas de saúde;

03- Ampliar a frota de veículos da atenção básica;

04- Ampliar ações para melhorar o acolhimento e humanização nos estabelecimentos de saúde;

05- Fortalecer a rede de urgência e emergência do município;

06- Incentivar as ações de promoção e prevenção à saúde;

07- Estruturar e fortalecer as ações de vigilância em saúde;

08- Estruturar o hospital municipal;

09- Adquirir mobiliários e equipamentos para o hospital e atenção básica;

10- Executar o plano de ação de educação permanente para os profissionais da atenção básica.

11- Encaminhar ao conselho de saúde para aprovação o plano de educação permanente

12 - Implementar a política de saúde Mental do município.

13- Ampliar o financiamento para ações e serviços de saúde através da captação de recursos oriundos de emendas parlamentares federais, especialmente para custeio;

14- Ampliar a oferta de medicamentos e insumos dos Programas de Assistência Farmacêutica Básica e Diabetes, através da captação dos recursos da contrapartida estadual de cofinanciamento destes programas;

GIANCARLA DE SANTANA COUTO RANGEL PESSOA E MELO
Secretário(a) de Saúde
CAMOCIM DE SÃO FÉLIX/PE, 2019

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

As informações estão de acordo com os dados que foram apresentados ao conselho Municipal de saúde.

Introdução

- Considerações:

Estamos vivenciando uma fase de adaptação na utilização do novo sistema DIGUS, ferramenta que apresentou vários problemas técnicos relacionados a inserção dos dados tornando-se um processo moroso para finalização dos instrumentos de planejamento no sistema. Os dados descritos na introdução retratam a recomendações da legislação vigente

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Os dados apresentados demonstram o perfil da morbimortalidade do município. Ressaltamos que estamos cientes que os dados de mortalidade poderão sofrer alterações em virtude da morosidade do fechamento do banco de dados pelo Ministério da saúde.

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Os dados de produção são importados do SIA/SIH e complementados pelos dados extraídos do sistema da atenção básica ESUS. As informações estão de acordo com os dados que foram apresentados ao conselho Municipal de saúde.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Os dados apresentados estão de acordo com a rede de saúde do município.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

As informações estão de acordo com os dados que foram apresentados no conselho de saúde.

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

As informações estão de acordo com os dados que foram apresentados no conselho de saúde.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

As informações estão de acordo com os dados que foram apresentados no conselho de saúde.

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Os dados apresentados no quadrimestre demonstram que o município atingiu acima do percentual de aplicação em saúde previsto na legislação vigente.

Auditorias

- Considerações:

Não há registro de auditorias em 2019..

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

O conselho Municipal de saúde funcionou regularmente e acompanhou o desenvolvimento das ações e serviços executados pela gestão, participou das prestações de contas nas reuniões e por meio de audiências públicas realizadas na Casa legislativa, demonstrando que foi cumprido a transparência na aplicação dos recursos públicos

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

O conselho concordou com as recomendações propostas pela gestão.

Data do parecer: 21/12/2020

Status do Parecer: Aprovado

CAMOCIM DE SÃO FÉLIX/PE, 21 de Dezembro de 2020

Conselho Municipal de Saúde de Camocim De São Félix